



PLANO DE ACTIVIDADES

E

ORÇAMENTO PARA 2011

NOTA INTRODUTÓRIA

INTRODUÇÃO

Tendo como objectivo fornecer a todos os parceiros informação fidedigna sobre a actividade futura da associação RECRIAR CAMINHOS, dando cumprimento ao previsto nos estatutos, vem a Direcção apresentar o orçamento de receitas e despesas e o plano de actividades para o exercício de 2011.

O Plano de Actividades para o ano de 2011 orienta-se no sentido de procurar cumprir com eficácia a missão desta associação. A RECRIAR CAMINHOS privilegia os seguintes princípios de acção:

- A assistência;
- A acção sociocultural;
- Os "direitos, liberdades e garantias", da pessoa e da comunidade;
- A participação activa nas organizações e redes de acção internacionais, nacionais, regionais e locais.

Rege-se pelos seguintes VALORES:

REABILITAÇÃO

A reabilitação psicossocial das pessoas com esquizofrenia é possível e constitui uma componente essencial do processo terapêutico, devendo, por isso, ser nele integrada desde o seu início.

INTEGRAÇÃO

A reabilitação psicossocial é um processo integrador de intervenções diversificadas tanto no plano individual como no plano socio-cultural. Os resultados das intervenções no plano individual dependem da existência ou não de intervenções destinadas à inserção na vida da comunidade.

JUSTIÇA

A reabilitação psicossocial é um direito fundamental das pessoas com esquizofrenia, direito inerente à dignidade da pessoa humana, e correlativo do direito ao trabalho, ao bom nome e à inclusão social.

PROXIMIDADE

A reabilitação psicossocial requer o apoio de estruturas e serviços de proximidade, de fácil acesso por parte dos doentes, que façam a ponte entre os hospitais, as famílias e as instituições de formação, de trabalho e de inserção comunitária.

APOIO FAMILIAR

As famílias constituem a estrutura de suporte natural das pessoas doentes e o primeiro factor da sua integração na comunidade. Para o desempenho da sua missão, as famílias precisam de apoios adequados e eficazes, designadamente nos planos psicológico, educativo e social.

AUTO-PARTICIPAÇÃO

A reabilitação psicossocial envolve a motivação, a adesão e a participação da própria pessoa no processo da sua recuperação, na melhoria da sua qualidade de vida e na inserção plena na vida social e cultural da sua comunidade.

Um plano de actividades, não é mais do que a corporização de intenções de realização fundadas, em perspectivas legítimas, e que, emanem do concreto desejo de levar por diante uma expressiva e consolidada forma de acção. No entanto, para que se estabeleça uma relação rigorosa entre o que se pretende e o que é possível realizar, necessário se torna existirem a nível interno elementos de gestão e de prospectiva económica e financeira que possibilitem a elaboração de tais documentos com uma base fiável mínima.

Para a elaboração do presente documento, optou-se por trabalhar os valores orçamentados em duas vertentes. Nos casos em que com objectividade, se pôde determinar o montante a orçamentar -como é o caso das despesas com o pessoal - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero –, noutras situações com base numa média dos custos e proveitos apurados no ultimo ano actualizados com a taxa de inflação prevista (2,2%), e noutras situações com base em cálculos de gastos e receitas perspectivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

Assim, os documentos que a Direcção vem apresentar para apreciação aos Senhores Associados, resultam de uma cuidada preparação e ponderada verificação de acordo com critérios de materialidade normalmente aceites em situações idênticas.

De acordo com os princípios atrás enunciados, a Direcção elaborou os referidos documentos, de acordo com os parâmetros mais representativos do seu programa de acção, destacando-se entre outros, como objectivos prioritários, a levar a efeito no próximo ano, os que constam no seguinte plano de actividades.

É neste enquadramento e no contexto desta orientação que a Direcção apresenta agora um Plano de Actividades para o ano de 2011 devidamente suportado pelo respectivo orçamento, que também se apresentará, sendo credível à partida poder continuar a desfrutar, para a execução do mesmo, da compreensão, apoio e participação de todos os associados, Instituições Estatais, população e demais entidades, enquanto agentes generosamente interessados, antes de tudo, na continuação no apoio ao desenvolvimento vocacional, formação e inclusão de pessoas com esquizofrenia.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Registada oficialmente no dia 24 de Outubro de 2008, a Associação Recriar Caminhos tem pouco mais de dois anos de existência. Não admira por isso que esteja a crescer lentamente e que precise de muitos mais apoios para superar vacilações e assegurar o seu desenvolvimento sustentável. No decurso de 2010, a Associação deu alguns pequenos passos significativos. Salientamos por agora apenas dois: o lançamento do site, no princípio do ano, e mais recentemente a “cedência temporária de uso”, por parte da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, a cuja Direcção muito agradecemos, de um espaço autónomo que permite que nele se desenvolvam actividades regulares.

Mas as carências da Associação continuam a ser muitas, designadamente no âmbito dos recursos humanos e financeiros. Por um lado, precisamos de mais associados e de mais colaboradores, voluntários e profissionais, que se identifiquem com os objectivos e actividades da nossa Associação. Por outro, precisamos de realizar esforços sistemáticos na obtenção de fundos. Trata-se de um desafio enorme, que tem de ser prosseguido ao longo do próximo ano. Temos esperança em vencer esse desafio, tornando possível dar concretização às propostas enunciadas no Plano de Actividades para 2011.

O Plano Actividades para 2011 é, sem dúvida, um plano ambicioso. Mas a Ambição está fundada na Esperança e uma e outra são a força que nos motiva a enfrentar dificuldades, incompreensões e desânimos.

Estamos no bom caminho. Associações como a nossa são cada vez mais necessárias. E cada vez se torna mais necessário que estas Associações se reforcem e façam ouvir os seus direitos e os direitos de quem representam e ajudam. Por isso, confio que ao longo de 2011, com o apoio generoso e empenhado de todos, conseguiremos chegar mais longe na prossecução dos Fins e dos Valores que fundam e orientam a Missão Social da Associação Recriar Caminhos.

Coimbra, 18 de Novembro de 2010

Manuel Viegas Abreu

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos estatutários, fizemos a análise e verificação da documentação apresentada pela Direcção, relativa ao orçamento e programa de acção para o ano de 2011.

Foram pedidas à Direcção, as explicações que foram consideradas indispensáveis ao exercício das nossas funções.

O Conselho Fiscal, apreciou o orçamento e plano de actividades para o ano de 2011, e concluiu que os mesmos satisfazem os requisitos legais e estatutários.

Nestes termos, somos de parecer:

- 1) Que o orçamento e plano de actividades para o ano de 2011, estão em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral;

Coimbra, 23 de Novembro de 2010

O Conselho Fiscal

Graciete Franco Borges

PLANO DE ACTIVIDADES

PLANO DE ACTIVIDADES

A Direcção da Associação ReCriar Caminhos propõe-se realizar, no decurso do ano de 2011, as seguintes actividades:

1. Apoio a pessoas com esquizofrenia e suas famílias

Em conformidade com os seus objectivos estatutários da Associação ReCriar Caminhos, as actividades de atendimento, acompanhamento e apoio à orientação, formação e inserção profissional de pessoas com esquizofrenia assumem um carácter prioritário por constituírem a principal razão de ser da Associação. Complementarmente, a realização de consultas de atendimento e ajuda psico-educativa aos familiares próximos exercendo funções de cuidadores informais das pessoas com esquizofrenia reveste igualmente carácter prioritário.

2. Apresentação de candidaturas a programas de apoios financeiros

Tendo em vista obter apoios destinados a financiar o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das actividades acima referidas e também a criação de estruturas e serviços de reabilitação psicossocial cuja necessidade é manifesta, designadamente, a criação, em Coimbra, de um Centro de Actividades Ocupacionais e Produtivas destinado a acções de formação, valorização pessoal e inserção profissional, a Associação pretende apresentar candidaturas a concursos abertos por diversas instituições, públicas e privadas.

3. Estabelecimento de parcerias

Dada a carência de recursos materiais e humanos com que a Associação se confronta para a realização dos objectivos que integram a sua missão social, torna-se indispensável o estabelecimento de parcerias de cooperação com diversas instituições que permitam assegurar

o aproveitamento das potencialidades de cada uma delas para benefícios comuns. Estão previstos acordos de cooperação, entre outras, com as seguintes instituições: Santa Casa de Misericórdia de Coimbra, Centro de Segurança Social do Distrito de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Associação Académica de Coimbra/ NEPCE, Clínica Psiquiátrica Universitária dos HUC, Centro Psiquiátrico Hospitalar de Coimbra.

4. Registo da Associação como IPSS – Instituição Privada de Solidariedade Social

A Associação ReCriar Caminhos foi criada em 24 de Outubro de 2008 e registada com o Estatuto de Associação sem Fins Lucrativos, não se tendo optado nessa oportunidade pelo Estatuto de IPSS dada a urgência em apresentar candidatura a um programa de apoio do Alto Comissariado da Saúde. Reconhecendo que o Estatuto de IPSS apresenta vantagens em diversos planos, importa apresentar formalizar as condições requeridas para introduzir o pedido de registo da Associação como Instituição Particular de Solidariedade Social.

5. Difusão de informação e luta contra o estigma associado à esquizofrenia

Para além da actualização periódica do site da ReCriar Caminhos, será dada atenção especial à organização de diversas iniciativas de difusão de informação sobre boas práticas de reabilitação psicossocial de pessoas com esquizofrenia, visando revelar as vantagens da integração na vida da comunidade e contribuindo, deste modo, para a diminuição do estigma.

O Ciclo de Cinema sobre questões de Saúde Mental e o Ciclo de Debates “Saber mais, apoiar melhor” constituem dois exemplos de actividades de difusão de informação que merecem referência específica dada a sua relevância e complexidade de organização.

6. O Ciclo de Cinema sobre questões de Saúde Mental

Em colaboração com a Associação Académica de Coimbra, por intermédio do NEPCE –UC (Núcleo de Estudantes de Psicologia, de Ciências de Educação e de Serviço Social), vai

decorrer durante o mês de Fevereiro o Ciclo de Cinema sobre questões de Saúde Mental, constituído por 4 filmes. Cada filme será objecto de debate orientado por um especialista convidado.

7. O Ciclo de Debates “Saber mais, apoiar melhor”

O Ciclo de Debates “Saber mais, apoiar melhor” é dedicado a promover a sensibilização junto de grupos específicos de estudantes da Universidade de Coimbra para a realidade das doenças mentais e incentivar a organização de estruturas e programas de voluntariado.

Os debates realizar-se-ão sempre que possível numa quarta –feira de cada mês, de Fevereiro a Abril e de Setembro a Dezembro, no Anfiteatro da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Está previsto convidar especialistas da área da Psiquiatria, da Psicologia Clínica, da Enfermagem Psiquiátrica e de Saúde Mental, de Serviço Social, da Economia da Saúde, da Pastoral da Saúde e Organização do Voluntariado, da Administração dos Serviços de Saúde e da Legislação sobre Saúde Mental.

8. O III Congresso de Reabilitação e Inclusão na Saúde Mental

“A Reabilitação Psicossocial em Saúde Mental - Um Direito das Pessoas, Um Dever do Serviço Nacional de Saúde”

Em 2011, o Congresso terá como tema central “*A Reabilitação Psicossocial em Saúde Mental - Um Direito das Pessoas, Um Dever do Serviço Nacional de Saúde*” visando proceder aa um balanço da situação da concepção e da prática de Reabilitação Psicossocial em Portugal e a uma avaliação das condições indispensáveis ao seu desenvolvimento.

Para celebrar o Dia Mundial da Saúde Mental (10 de Outubro), o Congresso decorrerá nos dias 10 e 11 de Outubro no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra.

9. A IIª Exposição Nacional de Arte Espontânea

A IIª Exposição Nacional de Arte Espontânea surge na sequência da Iª Exposição que esteve aberta ao público no Convento de S. Francisco em Coimbra, de 11 a 31 de Outubro de 2009, e que revelou as potencialidades artísticas de muitas das produções expostas e o desejo de muitas das pessoas e instituições que nela participaram de voltarem a colaborar numa iniciativa que se mostrou muito importante não apenas no plano psicossocial como também no plano cultural.

ORÇAMENTO



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	ANO <input type="text" value="2011"/>
	NBS <input type="text" value="0"/>

MÊS BALANCETE REFERÊNCIA:

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	ANO N-1		CORRECÇÕES POR REDUÇÕES/ AUMENTOS ACTIVIDADE OU OUTROS ÍNDICES DE ACTUALIZAÇÕES	ORÇAMENTO ANO N	% Variação
		BALANCETE ACTUALIZADO MÊS	ANUALIZAÇÃO VALORES			
		SETEMBRO (1)	(2) = (1) / N.º Meses x 12			
71	Vendas		0.00		0.00	
72	Prestações		0.00		0.00	
721	Matrículas e mensalidades		0.00		0.00	
722/9	Outras		0.00		0.00	
	Variação da produção (+/-)		0.00		0.00	
75	Trabalhos para a própria Instituição		0.00		0.00	
758	Para autoconsumos		0.00		0.00	
751/7	Para outros		0.00		0.00	
73	Proveitos suplementares		0.00		0.00	
74	Comparticipações e subsídios à exploração		0.00		1,384.20	
741	Do Sector Público Administrativo		0.00		0.00	
7411	ISS, IP - Centros Distritais		0.00		0.00	
7412/8	Outros		0.00		0.00	
742/9	De outros sectores		0.00		1,384.20	
76	Outros proveitos operacionais		0.00		880.00	
	Subtotal (1)		0.00		2,264.20	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		0.00		0.00	
61611	Géneros alimentares		0.00		0.00	
61-61611	Outros		0.00		0.00	
62	Fornecimentos e serviços externos		0.00		3,619.00	
6211	Exploração de refeitórios		0.00		0.00	
62211/4	Electricidade, combustível, água e outros fluidos		0.00		0.00	
62217	Material de escritório		0.00		250.00	
62237	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados		0.00		0.00	
*	Outros fornecimentos e serviços externos		0.00		3,369.00	
64	Custos com o pessoal	0.00	0.00		6,206.28	
6411	Remunerações certas	0.00	0.00		2,766.40	
	TCO - IPSS (19,6%)		0.00		0.00	
	Isentas de encargos para ent. patronal		0.00		0.00	
	Outras		0.00		2,766.40	
6412	Remunerações adicionais	0.00	0.00		3,149.88	
	TCO - IPSS (19,6%)		0.00		0.00	
	Isentas de encargos para ent. patronal		0.00		3,149.88	
	Outras		0.00		0.00	
643	Formação profissional		0.00		0.00	
645	Encargos sobre remunerações	0.00	0.00		0.00	
	TCO - IPSS (19,6%)		0.00		0.00	
	Outras		0.00		0.00	
646	Seguros		0.00		288.00	
647/8	Outros custos com o pessoal		0.00		0.00	
66	Amortizações		0.00		399.60	
67	Provisões		0.00		0.00	
63	Impostos		0.00		0.00	
65	Benefícios proc e outros custos operacionais		0.00		0.00	
651	Benefícios processados		0.00		0.00	
652	Outros custos operacionais		0.00		0.00	
	Subtotal (2)		0.00		10,225.24	
81	Resultados operacionais (3)=(1)-(2)		0.00		-7,961.04	
78	Proveitos e ganhos financeiros (4)		0.00		0.00	
68	Custos e perdas financeiras (5)		0.00		0.00	
683	Amortizações de inv. em imóveis		0.00		0.00	
684	Provisões para aplicações financeiras		0.00		0.00	
681+685/8	Juros e custos assimilados		0.00		0.00	
82	Resultados financeiros (6)=(4)-(5)		0.00		0.00	
79	Proveitos e ganhos extraordinários (7)		0.00		9,165.00	
790	Ações de formação financiadas pelo F.S.E.		0.00		0.00	
791	Restituição de impostos		0.00		0.00	
792	Recuperação de dívidas		0.00		0.00	
793	Ganhos em existências		0.00		0.00	
794	Ganhos em imobilizações		0.00		0.00	
795	Benefícios de penalidades contratuais		0.00		0.00	
796	Redução de amortizações e provisões		0.00		0.00	
797	Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores		0.00		0.00	
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários		0.00		9,165.00	
7983	Em subsídios para investimentos		0.00		0.00	
79831	PIDDAC		0.00		0.00	
79832	Outros		0.00		0.00	
7984/8	Outros		0.00		9,165.00	
68	Custos e perdas extraordinários (8)		0.00		0.00	
690	Ações de formação financiadas pelo F.S.E.		0.00		0.00	
691	Donativos		0.00		0.00	
692	Dívidas incobráveis		0.00		0.00	
693	Perdas em existências		0.00		0.00	
694	Perdas em imobilizações		0.00		0.00	
695	Multas e penalidades		0.00		0.00	
696	Reforço de amortizações		0.00		0.00	
697	Correcções desfavoráveis		0.00		0.00	
698	Outros custos e perdas		0.00		0.00	
84	Resultados extraordinários (9)=(7)-(8)		0.00		9,165.00	
	Resultados antes de impostos (10)=(3+6+9)		0.00		1,203.96	
86	Imposto s/ Rendimento (11)		0.00		0.00	
88	Resultados líquidos do exercício (12)=(10)-(11)		0.00		1,203.96	



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

MAPA DE CUSTOS COM PESSOAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO
PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE
INVESTIMENTOS E
DESINVESTIMENTOS

ANO 2011

NISS 0

(EM EUROS)

RUBRICA	ANUAL	TAXA ENCARGOS	ENCARGOS
64 Custos com o pessoal	6,206.28		
6411 Remunerações certas	2,768.40		0.00
TCO - IPSS (19,6%)		19.60%	0.00
Isentas de encargos para ent. patro			
1.º Emprego		0.00%	0.00
_____			0.00
_____			0.00
Outras			
<u>Programas Ocupacionais</u>	2,768.40		0.00
_____			0.00
6412 Remunerações adicionais	3,149.88		0.00
TCO - IPSS (19,6%)		19.60%	0.00
Isentas de encargos para ent. patro			
1.º Emprego		0.00%	0.00
<u>Subsidio Alimentação</u>	2,152.08		0.00
<u>Subsidio Transporte</u>	997.80		0.00

Outras		16.60%	0.00
_____			0.00

643 Formação profissional			
645 Encargos sobre remunerações			0.00
646 Seguros	288.00		
647/8 Outros custos com o pessoal			

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)



MAPA DE AMORTIZAÇÕES - IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E
DESINVESTIMENTOS

ANO 2011

NISS 0

(EM EUROS)

DESCRIÇÃO	VALOR IMOBILIZADO	TAXA	VALOR AMORTIZAÇÃO
Total amortizações do ano N-2			
Total amortizações que findaram em N-2			
Total amortizações que findam em N-1			
IMOBILIZADO ADQUIRIDO EM N-1	0.00		0.00
Sujeito a 2%		2%	0.00
Sujeito a 12,5%		12.50%	0.00
Sujeito a 16,66%		16.66%	0.00
Sujeito a 20%		20.00%	0.00
Sujeito a 25%		25.00%	0.00
Sujeito a 33,33%		33.33%	0.00
IMOBILIZADO A ADQUIRIR NO ANO N	1,200.00		399.96
Sujeito a 2%		2%	0.00
Sujeito a 12,5%		12.50%	0.00
Sujeito a 16,66%		16.66%	0.00
Sujeito a 20%		20.00%	0.00
Sujeito a 25%		25.00%	0.00
Sujeito a 33,33%	1,200.00	33.33%	399.96
Sujeito a 100%		100.00%	0.00
TOTAL			399.96


ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

 CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E
 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E
 DESINVESTIMENTOS

ANO 2011

NISS 0

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

(EM EUROS)

	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS		SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTALS
		PIDDAC	OUTROS			
INVESTIMENTOS PREVISTOS:						
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Despesas de instalação.....						0.00
Imobilizações em curso.....						0.00
Adiantamentos p/c imob. Incorporáveis.....						0.00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	1,200.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,200.00
Terrenos e recursos naturais.....						0.00
Edifícios e outras construções.....						0.00
Equipamento básico.....						0.00
Equipamento de transporte.....						0.00
Ferramentas e utensílios.....						0.00
Equipamento administrativo.....	1,200.00					1,200.00
Taras e vasilhame.....						0.00
Animais produtivos, trabalho e de reprodução.....						0.00
Outras imobilizações corpóreas.....						0.00
Imobilizações em curso.....						0.00
Adiantamentos p/c imobilizações corpóreas.....						0.00
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Participação de capital.....						0.00
Obrigações e títulos participação.....						0.00
Empréstimos de financiamento.....						0.00
Investimentos em imóveis.....						0.00
Outras aplicações financeiras.....						0.00
Adiantamentos p/c investimentos financeiros.....						0.00
TOTAL	1,200.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,200.00

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

(EM EUROS)

	VALORES	
DESINVESTIMENTOS PREVISTOS:		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0.00	
DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES	0.00	0.00